

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

32. SERIE

SABBADO, 1 DE JULHO DE 1882

NUMERO 4

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

A SITUAÇÃO

A questão do syndicato é ainda a questão do dia, e a que unicamente resta a resolver d'importante da actual sessão legislativa.

A opposição serve-se da ultima arma parlamentar que pode agora empregar,—a *obstrução*. O governo, que tem dado a esta discussão nas duas camaras a maior largueza possível, defende-se com o unico recurso que pôde oppôr ao obstruccionismo,—a *paciencia*. As camaras foram prorog. das até o dia 7 de julho, e é possível que esta prorogação não seja a ultima. A camara conservadora transformou-se em camara massadora.

A opposição tem tentado, mas debalde, agitar o espirito publico

contra o governo n'esta questão. Pelo seu lado o Porto, no que tem de mais serio, agita-se a favor.

Tudo o que se podia dizer a favor e contra o projecto do governo está dito eredito. Todos os dias desfilam na camara dos pares e depois no «Diario do Governo», as representações das camaras municipais e de outras corporações, umas contra e outras a favor. O partido constituinte é o que mais se agita n'esta questão, porque, fosse o resultado qual fosse, pouco ou nada teria a perder, o que não acontece inteiramente ao partido progressista. Mas o publico sensato lembra-se das questões da Zambesia, de Lourenço Marques e de outras semelhantes, e não crê na sinceridade dos apóstolos que lhe pregam a guerra santa. Todas as armas de combate que não são leaes acabam afinal por se gastarem, e esta de accusar os governos de venderem a patria ao es-

trangeiro, e de sacrificarem os interesses do paiz aos d'uma companhia ou d'um syndicato ou de um individuo, está gasta e desacreditada depois de tantos exemplos, em que mais tarde se reconhece qual era a sinceridade de taes accusações.

A discussão começou na camara dos pares no dia 22, por um discurso notavel do sr. visconde de Chancelleiras, que propoz um additamento e uma substituição a alguns artigos do projecto, que o governo acceitou, o que desconcertou uma parte dos planos da opposição. O caracter d'este distincto orador, e a sua completa independencia dos partidos, fez com que o seu discurso produzisse uma grande impressão dentro e fóra da camara. O primeiro par que fallou contra o projecto, e fallou durante dois dias, foi o sr. Pereira Dias, muito moderado na forma, condemnando o systema

das insinuações, mas fazendo-as a toda a gente. Fel-as a um dos ministros accusando o de pertencer ao conselho de administração da companhia do caminho de ferro da Beira Alta. Isto a proposito do caminho de Salamanca á Barca de Alva, tem graça. Este caminho e todas as vantagens que se concedem a quem o construir, aproveitam á cidade do Porto, como não negam os proprios que combatem o projecto do governo; podem aproveitar tambem a outras localidades, ou a quaesquer interesses especiaes; mas a quem não aproveitam decerto, ou antes a quem prejudicam mais ou menos, mas indubitavelmente, é ao mesmo caminho de ferro da Beira Alta. Está claro que todo o movimento de passageiros e mercadorias entre o Porto e a provincia de Salamanca, e até entre o Porto e a França, por via terrestre, se faria pelo caminho de ferro da Beira Alta se

não houvesse a linha de Salamanca á Barca d'Alva, ou se este tracto fosse mais longo, ou se este caminho se fizesse mais tarde. As diligencias feitas pelos governos no sentido de promover, de favorecer e de apressar a linha de Salamanca á Barca d'Alva, e expressamente o projecto que se discute, que não tem outro fim, prejudicam mais ou menos directamente os interesses do caminho de ferro da Beira Alta, na parte entre Villar Formoso a Boadilla.

O ministro de que se trata não pede que lhe teçam cordas civicas por concordar n'um projecto que para aproveitar ao Porto prejudica uma companhia á que elle pertence, mas averbarem-n'o de suspeito porisso é o que na phrase da moda se chama um cumulo. Suspeito seria elle se votasse contra o projecto que se discute, por que esse voto poderia parecer interessado.

FOLHETIM

O PACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da lura preta
XXXIV

EPILOGO

I

Cinco dias depois dos acontecimentos que acabamos de narrar, um barco a vapor da companhia Bazin-Perrier aportava ao porto de Marselha, pelas 10 horas da manhã. Ao mesmo tempo uma carruagem de posta, depois de ter atravessado a Canevier, veio parar ao caes da amarração, diante do palacio da Municipalidade. Tres pessoas, dous homens e uma mulher, desceram d'ella. Um d'esses homens era lord G... esse perfeito homem de bem, esse amigo fiel e dedicado, esse coração tão imminente cavalheiresco. O outro era um joven soldado, vestindo

o uniforme dos caçadores da Africa, calça vermelha com lista e tunica azul celeste.

Certamente, os rapazes do grande mundo, que todos os dias brilhavam, desde as 2 ás 4 horas nos bosques e nos Campos Elysios, uns montados em cavallos *pur-sang*, outros guiando o phaeton atrelado a dois poney's, não teriam reconhecido o soldado e ter-lhe iam lançado o mais indifferente olhar. As peccadoras que ceavam em Tortoni e brincavam com o leque no seu camarote da Opera, teriam passado por elle sem lhe prestarem a menor attenção. E todavia, este homem que trazia na cabeça o *kepi* com galões de lá, tinha tido cavallos, tinha passado aventuras que davam assumpto a um largo romance, tinha feito correr o ouro, tinha-o lançado fóra pelas janellas do seu pequeno palacio com o descuido indifferente d'um grande milionario. O Jockey-Club tinha-o visto perder galhardamente algumas centenas de luzes. Madrid tinha-o visto descer do seu carro, em dias de sol, dando galantemente a mão a alguma encantadora creatura, sahida não se sabe d'onde, e bella de feitio a fazer deitar por terra todos os prejuizos estabelecidos

a respeito da raça.

Este homem, este joven soldado, o milionario d'hontem, o heroe d'amanhã, era Armando, Armando a quem Fulmen e lord G... tinham querido acompanhar.

Uma lancha se destacou do barco a vapor e veio approar ao caes. Lord G... deu a mão a Fulmen e saltou com ella para dentro da lancha. Armando, que tinha entre as suas as mãos de ambos, assentou-se á proa. Os marinheiros remaram então, e a lancha, aproximando-se do barco, foi de novo amarrada a elle, enquanto que os tres passageiros subiam para bordo.

Alguns instantes depois o vapor levantou ancora, agitava as suas grandes azas submarinas, sahia do porto, dobrava o cabo do Faro, e lançavá-se, como um cavallo fogado, no alto mar, através d'um sulco d'espuma.

Armando conservava sempre entre as suas as mãos de Fulmen e de lord G... Conversaram assim durante uma hora, o mancebo entregue a essa emoção que se apodera sempre d'um coração nobre na hora em que as costas da patria se abysmam e desaparecem porco, a poucas brumas do horizonte, Fulmen—com os olhos cheios de la-

grimas,—lord G... triste e grave como todos aquelles que tem soffrido profundamente.

De repente o navio afrouxou a sua marcha, lançou ondas de fumo negro para o ceu azul do Mediterraneo, e o immediato veio dizer a lord G...:—Milord, é forçoso partir... dobramos já há muito tempo as ilhas de Pomega e Ratomeau e dentro de uma hora já não será possível a v. exc. voltar para terra, n'uma lancha.

—Então adeus, disse lord G... apertando ambas as mãos de Armando, adeus... capitão.

—Oh! ainda não, disse o mancebo sorrindo e cobrindo de beijos a mão delgada e branca de Fulmen.

—Adeus... até á volta... murmurou ella por sua vez em voz abafada.

—Sede forte, creança... disse-lhe lord G... o ouvido, travando-lhe do braço e arrastando-a para a escala de bordo.

O remador estava no seu posto na lancha. Lord G... e Fulmen trocaram um ultimo adeus, um ultimo aperto de mão, com Armando, e desceram para a lancha. Então cortou-se a amarra e a fragil embarcação, achou-se entregue ás suas proprias forças.

O mar estava socegado e azul, soprava apenas uma ligeira brisa. O barqueiro largou a âncora, assentou-se á proa e poz o cabo sobre Marselha, enquanto o vapor retomava a sua rapida carreira para as terras africanas.

Por muito tempo, em pé na lancha, aquella joven mulher e o seu companheiro tiveram os olhos fixos no navio, procurando distinguir, a despeito do afastamento, o *kepi* encarnado do seu protegido; depois o navio desapareceu no horizonte com o seu rastro de fumo que se abria no azul do ceu.

—Fulmen, minha filha, disse então o filho d'Albion, nós não voltamos para Paris.

—E para onde vamos então? perguntou ella com indifferença, enquanto duas grossas lagrimas lhe rolavam pelas faces.

—Para malta.

—Porque?

—Porque Malta é uma terra ingleza, e eu quero desposar-vos segundo as leis do meu paiz.

—Desposar-me! disse ella com uma especie de terror. Pensaes n'isso, milord?

(Continua)

A opposição progressista, d'accordo com a constituinte, tem tentado fazer «meetings» na provincia, como os tem feito em Lisboa, mas não tem sido muito feliz. E' o inconveniente de querer forçar a nota. Porém o ultimo dos desastres foi o que lhe succedem ha quatro dias no ultimo «meeting» de Lisboa. Depois dos discursos dos dois oradores progressistas, desataram outros oradores a injuriar os progressistas em vez de injuriar o governo, e em vez de discutir o caminho de ferro de Salamanca; e a reunião terminou por irem todos em procissão visitar uns presos á cadeia do Limoeiro, e vociferarem contra a policia e contra o poder judicial. Avalie-se por aqui a importancia do comicio.

O que por fim acabou de desorientar a opposição nos paes, foi a apresentação d'uma proposta ao governo feita pela respeitavel casa bancaria dos srs. Fonseca, Santos e Vianna em seu nome e d'outros capitalistas e estabelecimentos, para tomarem de renda os caminhos de ferro do Douro e Minho, obrigado se ao encargo que advem ao thesouro pelo projecto do syndicato.

U. de P.

NOTICIARIO

S. Torquato—Passam já hoje por esta cidade bastantesromeiros que se dirigem á grande romaria de S. Torquato.

O tempo excellenté que faz e a grande devoção que n'esta provincia ha para com a veneranda reliquia do santo arcebispo bracaraense, devem chamar ali numerosissima concorrência.

Santa Izabel—Celebra amanhã a Igreja a festividade da Visitação de Nossa Senhora a Santa Izabel.

Por este motivo ha festa na igreja da Santa Casa da Misericordia, com assistencia da Camara Municipal, depois da procissão que sahirá, na forma do costume, da igreja da Collegiada.

Eleição—Faz se amanhã a eleição da Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

Circo equestre—Deu já dous espectáculos a companhia equestre de Mr. Lecusson, no circo que levantou no campo de Santa Clara.

A concorrência não foi grande em ambas as noites, mas em compensação foi grande o applauso com que o publico recebeu o trabalho dos diversos artistas, os quaes são realmente bastante distinctos.

Hoje haverá o terceiro espectáculo, ao qual é de crer que seja maior a concorrência.

Um inimigo dos caminhos de ferro—No meeting realisado ha dias em Bragança para se protestar contra o pro-

jecto da linha de Salamanca, um dos oradores, segundo informa um correspondente, combateu qualquer linha ferrea para o districto, considerando-a como uma desgraça. «O povo de Bragança, disse elle no maior ardor da sua eloquencia, para que quereis um caminho de ferro se elle nos leva o vinho, as batatas, o pão, o carvão, e tudo mais? O caminho de ferro é um ladrão que nos rouba, fazendo depois elevar os preços dos generos! Nós não precisamos de caminhos de ferro, porque nosos avós tambem os dispensaram!»

Galaticce—O reverendo padre Senna Freitas, foi apupado e apedrejado em Lisboa por um bando de mais 20 garotos, quando passava em uma das ruas da capital.

S. exc. não respondeu aos insultos de «morram os jesuitas» e continuou tranquillo no seu caminho.

Averiguado o caso, os gaiatos foram mandados pelos republicanos.

E são os republicanos que estão todos os dias a apregoar liberdade!

Mas, por o que se vê, querem a liberdade só para elles.

Que mal lhes fez o padre Senna Freitas, para assim ser insultado?

E' por propagar a religião do Crucificado? E' esse o defeito que lhe acham?

Pois ainda se hão-de arrepende dos seus desvarios contra a religião de Jesus Christo, mas hade ser, infelizmente, só quando lhes chegar a hora extrema. Lembrem-se que grandes republicanos, tribunos eminentes, guerreadores da doutrina de Jesus Christo, teem pedido para se reconciliar, porque na hora tremenda teem conhecido que só na religião de Jesus Christo se encontra o caminho da felicidade eterna.

Execução—Estavá marcado o dia de hontem para ser enforcado Guitteau, assassino de Garfield, presidente da republica dos Estados-Unidos.

Fraca resolução—Um individuo de uma freguezia rural da ilha Terceira, ha pouco chegado do Rio de Janeiro, estando com os convidados em casa para o acompanhar a contrahir os laços matrimoniaes, olha para o relógio e diz que era chegada a hora; n'isto retira-se para o quintal, sente-se um tiro e os convidados vão encontrar o morto.

O suicidio evidencia falta de sentimentos religiosos ou existencia de uma affecção cerebral, mas esta affecção cerebral cresce á proporção que progride a propaganda anti-religiosa.

O suicidio é um crime horrendo, contrario a todos os instinctos e leis naturaes; é um exemplo terrivel para a geração contemporanea e manifesta claramente que o coração do perpetrador está cívado de descrença. E' por estas razões que todos os povos, todas as crenças e

religiões conhecidas, condemnamos, mas que lhe não abatem o crime. O desgraçado não quer ser timo como doudo, mas quer-se suicidar!

Quando porem o suicidio é causado por uma molestia mental ou monomania conhecida, a quem se interessa pelo suicida cumpre provar plena e evidentemente que aquella foi a causa unica de tão triste attentado.

A prova compete a quem afirma a existencia de um facto e essa prova deve ser cabal e perfeitamente.

As tendencias da epocha são todas para condemnar as sabias leis da Igreja e porisso hoje, mais que nunca, se costuma glorificar o suicidio, dando-lhe as honras de acção meritoria.

E' muito justo—Os caixeiros de Coimbra obtiveram dos seus patrões, que os estabelecimentos fechem aos domingos e dias santos. No domingo ultimo, primeiro em que gosaram da concessão, percorreram as ruas da cidade com musica e foguetes.

Mais um—Um incendio reduziu a cinzas o theatro de Riga, em Berlim. Por este caminhar, adeu theatros.

Ha gostos para todo—Segundo noticias de Berlim, no dia 8 d'este mez, uns vinte individuos, entre os quaes figuravam varios deputados, reuniram-se convidados pelo dr. Hermes, para provar uma fritada de 42 ovos que uma das serpentes monstruosas do aquario de Hagenbeck tinha posto nos ultimos dias.

A «National Zeitung» que da conta do banquete, não diz se os convidados acharam de seu gosto esse prato singular.

Um desgraçado—O tenente Rocha Freitas, assassino do capitão Martins, ambos d'infanteria 2, escreveu uma carta officio ao commandante da divisaõ de Lisboa.

N'esta carta assevera elle que está no perfeito goso das suas facultades intellectuaes, e que o mandaram do castello de S. Jorge para o hospital por sua familia assim o querer, para o julgar como doudo.

Diz ao mesmo tempo que já fez um jejum rigoroso de 30 dias e que ainda vive.

Diz ainda outras cousas, que demonstram os seus sentimen-

tos, mas que lhe não abatem o crime. O desgraçado não quer ser timo como doudo, mas quer-se suicidar!

SAUDE A TODOS
restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude
REVALESCIERE
DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzia) gastrica, gastralgia, flatos, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, bexigas, diarrrea, desinteria, colicás, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehm, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzel, o professor e doutor Berke, etc. etc.

Cura n.º 65:311
Vervant, 28 de março de 1866.
Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituíu a saude.

A. Bruneliere, cura.
Cura n.º 45:270
Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74:442.
Courmes, por Vence (Alpes Maritimes) Julho, 1871.

Depois que fiz uso da sua hefica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, assim como os incómodos que sentia em todos os membros.

Meylret, cura.
Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 174 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2o meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, engrãgia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sus-

tenta dez vezes mais que a carne e que a chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C. Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—Lisboa, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; Porto, John Cassel & C.; J. de Souza Ferreira, rua da Banharia, 77.

DEPOSITOS
Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araújo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguita, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viúva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, — John Cassel e companhia; — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Afonso droguita, rua da Picota; J. A. de Barros, droguita, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Pacellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 3 por cento do 1.º semestre de 1882

O pagamento d'este dividendo, captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães.

Lisboa 27 de junho de 1882.
Pel'o Banco de Portugal

Os Directores,

Visconde do Ribeiro de Liz.
Joaquim Filippe de Miranda

ALVIÇARAS

Quem achasse uma polceira de ouro que se perdeu no dia 29 de junho, desde a rua das Hortas até á rua de S. Torquato, e a queira restituir, falle na rua de S. Paio n.º 32 a 34, que receberão alviçaras.

BOM VERDEAL

—E BONS—

PETISCOS

FRANCISCO Teixeira da Silva Aranjó (**O LAMEGO**), morador que foi no Campo da Feira, na antiga casa da Barroca, faz saber ao respeitavel publico que se acha estacionado na freguezia de S. Torquato, em frente ao terreiro do fogo, onde tem o seu estabelecimento no qual se encontrará BOM VERDEAL e BONS PETISCOS cozinhados com a maior perfeição e limpeza que recommenda a arte culinaria. Preços os mais razoaveis como sempre foi o seu costume.

391

SAPATEIRO

Vicente Filippe, mestre sapateiro, offerece-se a ir trabalhar pelas casas, garantindo a perfeição do seu trabalho, e por preço razoavel. Pode ser procurado na Praça de S. Thiago n.º casa do sr. Bernardo José da Silva.

PASSA-SE

Passa-se a loja de mercearia, na primeira casa nova do largo de S. Sebastião n.º 77 a 75, por seu dono a não poder administrar. E' de pouco capital. Arrenda-se a casa tambem.

393

EDITAL

Comissão inspectora de exames no concelho de Guimarães

FAZ publico, em cumprimento do disposto no artigo 58.º do Regulamento de 28 de julho de 1881:

Que os exames de instrução primaria elemental no presente anno não-de ter logar no edificio do Collegio das Hortas d'esta cidade, e começarão ás 10 horas da manhã do dia 4 do proximo mez de julho.

Que as pautas dos examinandos a que se refere o artigo 60.º do citado Regulamento estarão affixadas desde o dia 1 do referido mez em diante, uma no edificio dos Paços do Concelho e outra no edificio do dito collegio.

Guimarães, 23 de junho de 1882.

Presidente da Comissão,
Conde de Margaride.

Dividendo do Banco do Douro

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

No dia 1.º de julho proximo, abrir-se-ha o pagamento do dividendo relativo ao primeiro semestre de 1882, a razão de 3 por cento ou 3:000 reis por cada acção. O pagamento effectuar-se-ha em todos os dias uteis.

Na sede do Banco, em Lamego.

E nos escriptorios de seus agentes no Porto, Braga, Viana do Castello, Guimarães e Lisboa.

Lamego, 26 de junho de 1882

Os directores,

C. d'Alpendurada.

Antonio A. d'Andrade.

389.

ARREMATACÃO

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 5.º officio, se hade proceder no dia 9 de julho proximo, ás 11 horas da manhã e junto da porta do Tribunal Judicial, á arremataçáo d'uma propriedade situada no logar d'Arcozello, freguezia de Gerzedo, de natureza alludial, composta de casas telhadas e sobradadas, com salla, quartos, cozinha e loja, pela quantia de 80:000 reis; e bem assim d'outra propriedade denominada d'Arcozello, sita no mesmo logar, de natureza de prazo, composta de casas telhadas e sobradadas, com loja, e horta com arvores de fructo, pela quantia de 114:660 reis: estes predios pertencem ao casal da fallecida Engracia Maria de Sampaio, moradora que foi em Arcozello, e foram separados para pagamento de dividas. Declara-se que a contribuiçáo do registo fica por conta dos arrematantes. Pelo presente são citados todos os credores incertos da inventariada para assistirem á referida arremataçáo. Guimarães 15 de junho de 1882.

O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Verifiquei: O Juiz de Direito, T. de Queiroz.

387



Alluga-se uma casa construida de novo; tem dois andares e muito bons commodos, sita na rua de S. Damaso numero 29 a

35. Para tratar no campo do Toural —62.

378

Dá consultas em sua casa, todos os dias, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. Chamadas a toda a hora.

Gerardo José Coelho Guimarães
MEDICO DO HOSPITAL.

Quem quizer bom e barato, Procure o LAMEGO em S. Torquato.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA

Rua da Rainha—120 e 122

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:900 rs. paracima, colchões de palha a 1:500, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, sejam os colchões velhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto.

Casa para arrendar

Ha uma, em boas condições, na rua da Ramada, n'esta cidade.

Para tractar, dirigir se ao padre Manoel Martins d'Abreu, na rua da Caldeiroa.

382

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram. Estas bichas são mandadas vir directamente do deposito, e não compradas á porta a qualquer pessoa que as offerece por todo o preço, como por ahi acontece, e que são de pessima qualidade.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, Com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendula e machinas com pedacs magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe n'ellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavath. Alem d'isso o seu aperfeiçoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na rua de S. Damaso. Todas as machinas tem canelheiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os aucthores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de impingir gato por lebre.

As machinas são garantidas. Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortimento de machinas de FAZER MEIA. São tão vantajosas que podem fazer 20 pates por dia!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

Companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de annuaes

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos annuaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N.º 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 30 a 31.

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes; regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19-a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do lhete da sorte grande em fracção de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por volume. Por cada collecção de 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Sr. D. Pacheco, no Seminário de Lezíria do Tejo.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE. Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Paeseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 rs.

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento Pereira Cardoso & C., rua Rainha 43, 45 e 47.

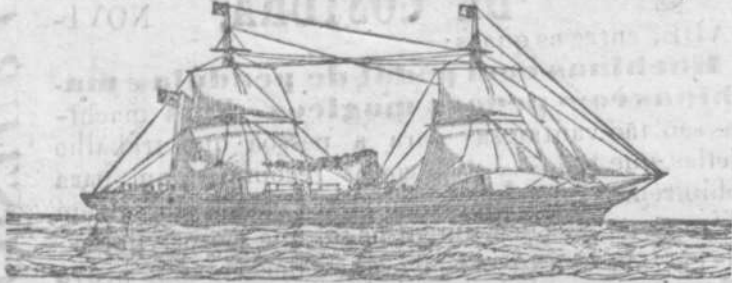
DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras, sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que se deseja obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medeiros, rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

14
Em 5 E 29

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA a sair em 5 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

TAMAR em 14 de Julho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

MENDEGO a sair em 29 de Julho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Dã acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	
32 — RUA DA RAINHA — 134	
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	260
» » n.º 4, »	360
» Oro n.º 6 »	500
Mansanilha 14 »	800
Dulce 20 »	500
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

Vinhos legitimos A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhoies—Vasto e magnifico local, situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas, o maximo—Prepara-se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 nume-os 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$500